



Evento: XXIII Jornada de Extensão

**PROJETO DE EXTENSÃO ATENÇÃO À SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA:
UMA EXPERIÊNCIA INTERDISCIPLINAR ¹**

**EXTENSION PROJECT ATTENTION TO THE HEALTH OF PERSONS WITH DISABILITIES: AN
INTERDISCIPLINARY EXPERIENCE**

**Caroline Ragagnin Fortes ², Fabiane Claudine Dauek ³, Ana Carolina Fernandes ⁴, Ana
Paula Schraiber ⁵, Moane Marchesan Krug ⁶, Karina Ribeiro Rios ⁷**

¹ Projeto de Extensão “Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência” da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUI.

² Bolsista PIBEX/UNIJUI, estudante do curso de Medicina; caroline.ragagnin@sou.unijui.edu.br

³ Voluntária PROAV/UNIJUI, estudante do curso de Medicina; fabiane.dauek@sou.unijui.edu.br

⁴ Voluntária PROAV/UNIJUI, estudante do curso de Medicina; ana.fernandes@sou.unijui.edu.br

⁵ Voluntária PROAV/UNIJUI, estudante do curso de Medicina; ana.schraiber@sou.unijui.edu.br

⁶ Professora Doutora do Curso de Educação Física da UNIJUI; Coordenadora do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família - UNIJUI/FUMSSAR; Coordenadora do LAFPS UNIJUI; Extensionista. moane.krug@unijui.edu.br.

⁷ Professora Mestra do Núcleo de Suporte aos Cursos - Saúde da UNIJUI; Coordenadora; Extensionista; karina.rios@unijui.edu.br.

INTRODUÇÃO

Segundo a Política Nacional de Extensão Universitária de 2012 (BRASIL, 2012, pág 15) “a Extensão Universitária é o processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre Universidade e Sociedade”. A fim de fortalecer essa interação com a sociedade, os projetos de Extensão Universitária promovem a troca de experiências e a aplicabilidade de ações que visam a vivência interdisciplinar entre os alunos da graduação e a comunidade em que a instituição está inserida.

Ao preconizar os objetivos das diretrizes da extensão, a relação da universidade com a comunidade se fortalece por meio das atividades práticas e teóricas da extensão, ao proporcionar a comunicação entre as partes e a possibilidade de desenvolver diferentes ações sócio-educativas, com ênfase no público-alvo dos projetos, com o intuito de exercer e efetivar o compromisso com a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos. (ROCHA, 2007). Nesse viés, o projeto de Extensão Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, é uma proposta de extensão universitária na modalidade de ações comunitárias no Programa de Extensão de Atenção à Saúde. Criado no ano de 2019, com o objetivo de proporcionar qualificar a atenção à saúde da pessoa, inicialmente com deficiência física (pelo seu vínculo com a Unidade de



Reabilitação Física), devido à demanda, também visa proporcionar um atendimento humanizado e voltado para a saúde das pessoas com diferentes deficiências. A interdisciplinaridade dentro do projeto se justifica pela complexidade da atenção à saúde da pessoa com deficiência e por esse cuidado demandar o envolvimento de diferentes áreas da saúde, oportunizando que, o grupo de trabalho (docentes, bolsistas e voluntários) seja composto por alunos da graduação e docentes de diferentes áreas e cursos.

Segundo o Ministério da Saúde (2008) é por meio da realização de ações junto à atenção à saúde das pessoas com deficiência que se busca obter a reabilitação do indivíduo, bem como, a assistência de forma integral. Esse processo ocorre antes mesmo de se saber que o sujeito tem alguma deficiência, como no pré-natal. Além disso, a partir do diagnóstico correto e, do acompanhamento de uma equipe multidisciplinar, formada por médicos, fisioterapeutas, psicólogos, terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogos, assistentes sociais, enfermeiros, nutricionistas e outros profissionais, que é possível auxiliar na manutenção dos ganhos já adquiridos com a reabilitação e a prevenir de futuras complicações.

Sendo assim, o presente trabalho visa apresentar o Projeto de Extensão Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência com o intuito de divulgar e demonstrar sua importância, para a universidade, e para a formação profissional dos alunos durante a graduação.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo qualitativo, do tipo relato de experiência, com o intuito de descrever o Projeto de Extensão Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência. Para isso, realizou-se o estudo e a organização das ações realizadas, tendo como instrumentos os registros produzidos no projeto. Os dados são apresentados em quatro categorias sendo elas: a) Lógica dos encontros do projeto; b) Objetivos e ações desenvolvidas; c) Articulação com a graduação; d) Produções científicas elaboradas a partir do projeto.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A prática integrativa e multiprofissional durante a graduação é parte fundamental no processo de formação, é por meio das ações e atividades dentro de Projetos de Extensão Universitária, que esse pilar é construído, ao visar a interação e a cooperatividade entre os extensionistas e a comunidade. O Projeto de Extensão Universitária: Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência está em atuação desde o ano de 2019, com o intuito de incluir ações



interdisciplinares que visam a promoção, proteção e recuperação da saúde na comunidade regional, principalmente, em pessoas com deficiência.

a) LÓGICA DOS ENCONTROS DO PROJETO

No primeiro ano de atuação do projeto, em 2019, realizaram-se encontros presenciais e, durante o período da pandemia de COVID-19, as reuniões e ações passaram a ser feitas de forma online, permanecendo até o início do ano de 2022. Atualmente, as reuniões estão sendo realizadas de forma híbrida, ora presencial, ora online, dependendo da necessidade e da organização do grupo de trabalho. Nesse contexto, os encontros do projeto ocorrem semanalmente em turnos disponíveis durante a semana, dependendo da demanda de ações e da organização das atividades que são realizadas. Os locais de encontro presencial são diversos, acontecendo nos espaços da universidade, biblioteca, sala de reuniões do NSC Saúde, Espaço + Inovação, Complexo de Saúde I e II, a fim de proporcionar a vivência dos diferentes espaços da instituição.

b) OBJETIVOS E AÇÕES DESENVOLVIDAS

O Programa de Atenção à Saúde organiza suas atividades em linhas de ação, com objetivos: planejamento, cuidado e educação em saúde. As diretrizes do programa preconizam que as ações devem oportunizar a qualificação acadêmica a partir da inserção nos diferentes espaços e serviços de saúde. Dessa forma, as práticas visam o acolhimento, educação em saúde orientada para questões referentes à deficiência, grupos de atividade física e de saúde, acompanhamento e atuação na avaliação e reabilitação. Por meio das atividades realizadas pelos alunos bolsistas e voluntários, ocorre o levantamento de dados, elaboração de prontuários e informativos que são convertidos em ação para a comunidade. Essas atividades também são desempenhadas junto a escolas e ao Parque da Pedreira, visando a integração, divulgação e contribuição na formação do conhecimento sobre as necessidades e direitos das pessoas com deficiência com o intuito de promover a conscientização e a inclusão social. Além disso, os alunos realizam o acompanhamento do funcionamento e dos atendimentos realizados junto ao espaço do CER III, agregando dessa forma o conhecimento sobre a importância do atendimento multidisciplinar.



c) ARTICULAÇÃO COM A GRADUAÇÃO

A atenção à saúde da pessoa com deficiência necessita de interdisciplinaridade e integração entre os extensionistas, em razão da complexidade e demandas diversificadas, sendo necessário o envolvimento de diferentes profissionais e alunos da graduação para possibilitar a articulação de ações e atividades. Entre os anos de 2021 e 2022, três intervenções diretas foram realizadas junto aos cursos de graduação. No primeiro semestre de 2021, realizou-se um evento chamado de Movimento Delivery, que contou com o auxílio dos alunos do Curso de Educação Física para a organização e execução. No segundo semestre, os bolsistas do projeto conversaram com acadêmicos da Pedagogia e da Educação Física, que estavam desenvolvendo um projeto integrador sobre a inclusão escolar. Ambas as interlocuções mencionadas foram realizadas de maneira virtual, porém, no primeiro semestre deste ano, em maio foi realizado no campus da universidade uma roda de conversa com a Psicóloga e ex-bolsista do projeto com o intuito de discutir acerca dos conceitos de normalidade, a qual participaram extensionistas do projeto de diferentes cursos e alunos do curso de Nutrição da Unijuí. Foram levantados temas extremamente relevantes para a prática de todos os profissionais da área da saúde, a fim de incluir e compreender a articulação dos indivíduos no âmbito social.

d) PRODUÇÕES CIENTÍFICAS ELABORADAS A PARTIR DO PROJETO

A escrita científica é de fundamental importância na formação profissional e no desenvolvimento de competências e habilidades, desse modo, um dos pilares do projeto é o incentivo à produção científica pelos extensionistas. Durante a vigência do projeto foi elaborado e apresentado resumos no Salão do Conhecimento com diversos temas, visando a discussão acerca da inclusão e acessibilidade das pessoas com deficiência nos diferentes ambientes, além de conceitos do dia a dia que são utilizados de maneira errônea com base em direitos fundamentais, sempre com objetivo de promover uma discussão ampla e qualificada também sobre a curricularização da extensão, a relevância da interdisciplinaridade e a importância de conhecer o perfil dos usuários dos serviços.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência proporcionada por meio da participação e desenvolvimento das atividades propostas pelo projeto, permitiu adquirir maior conhecimento a respeito das



dificuldades e da falta de inclusão vivenciada pelas pessoas com deficiência em diferentes contextos da realidade social. À vista disto, ressalta-se a importância da integração multidisciplinar para expansão do conhecimento individual e coletivo, a fim de futuramente na prática profissional ofertar uma atenção à saúde integral e de qualidade às pessoas com deficiência.

Palavras-chave: Extensão Universitária. Interdisciplinaridade. Pessoas com deficiência.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Brasil, 2008. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. A pessoa com deficiência e o Sistema Único de Saúde – 2. ed. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pessoa_deficiencia_sus_2ed.pdf. Acessado em 19 jun. 2022.

Brasil, 2012. Política Nacional de Extensão Universitária. **Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras - FORPROEX**. 2012. Disponível em: <https://proex.ufsc.br/files/2016/04/Pol%C3%ADtica-Nacional-de-Extens%C3%A3o-Universit%C3%A1ria-e-book.pdf>. Acesso em: 19 jun. 2022.

ROCHA, Leliane Aparecida Castro. Projetos Interdisciplinares de Extensão Universitária: ações transformadoras, Mogi das Cruzes: UBC, 2007. 84 f. Dissertação (mestrado) – Universidade Braz Cubas. Programa de Pós-Graduação em Semiótica, Tecnologias de Informação e Educação. Mogi das Cruzes – SP. Acessado em 20 jun 2022.

SEDLMAIER, Bruna. Assistência e cuidado da pessoa com deficiência na atenção básica. Revista Ciência em Extensão, [s. l.], p. 79-83, 2020. Disponível em: https://ojs.unesp.br/index.php/revista_proex/article/view/2994/2431. Acesso em: 29 jun. 2022.

GOMEZ et al. EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: DA PRÁTICA À PRODUÇÃO CIENTÍFICA. Revista UNIABEU, V.11, Número 29, setembro-dezembro de 2018., [s. l.], p. 29, 2018. Disponível em: <https://revista.uniabeu.edu.br/index.php/RU/article/view/3153/pdf>. Acesso em: 29 jun. 2022.